

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA



N.º do Atestado: 095/15
N.º do Requerimento: 025/15
N.º Contrato: 2211/13
Nome da Empresa: **Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**
CNPJ: 59.527.788/0001-31
Representante Legal: Marco Antônio de Araújo
Endereço: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, Condomínio São Luiz, Itaim Bibi, São Paulo, SP – CEP: 04543-900.

A Gerência de Compras, Contratos e Licitações – GECOL da EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A – BHTRANS, cadastrada no CNPJ sob n.º 41.657.081/0001-84, sediada a Avenida Engenheiro Carlos Goulart, n.º 900, Bairro Buritis, Belo Horizonte, MG, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Portaria BHTRANS DAF n.º 001/04, de 12 de março de 2004, e os artigos 4º, 5º e 6º da Instrução Normativa n.º 001/2004, a pedido da interessada e com base nas informações prestadas pela **Superintendência de Regulação do Transporte – SRTP**,

ATESTA

que a empresa acima identificada, presta à Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS, serviços de verificação independente dos Contratos de Concessão do Serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros por Ônibus da Cidade de Belo Horizonte, compreendendo três fases de trabalho:

FASE 1

- a) Verificação, validação de dados, mensuração e análise dos custos e receitas incorridos e resultados alcançados com a prestação dos serviços de transporte de cada um e do conjunto dos 4 (quatro) Consórcios Concessionários, considerando-se os recursos efetivamente disponibilizados pelas Concessionárias.
- b) Apuração do resultado econômico-financeiro dos Contratos de Concessão nos primeiros 4 (quatro) anos, considerando-se os recursos efetivamente disponibilizados por cada um e pelo conjunto dos 4 (quatro) Consórcios Concessionários, projetando para o restante do período contratado com vistas a subsidiar a revisão tarifária quadrienal previstas nos mesmos, em especial na Cláusula 22, combinada com as Cláusulas 12 e 19, gerando cenários quando necessário, em especial aqueles que consideram os novos projetos de transporte tais como o BRT e aqueles que consideram atualização de preços segundo mercado (cenário 1) confrontando-o com a fórmula paramétrica (cenário 2).
- c) Elaboração de laudo técnico detalhado apontando, com base nos levantamentos realizados, considerando-se os recursos efetivamente disponibilizados por cada um e pelos 4 (quatro) Consórcios Concessionários em conjunto, se houve nos primeiros 4 (quatro) anos de concessão, desequilíbrio Econômico-Financeiro e o seu respectivo impacto na tarifa, sugerindo o valor do Coeficiente de Revisão Tarifária, conforme previsto na subcláusula 22.8 dos contratos de concessão.

FASE 2

- a) Elaboração de proposta de mecanismo de mensuração de produtividade nos serviços prestados por cada um e pelos 4 (quatro) Consórcios Concessionários em conjunto, para os próximos anos de concessão, abordando os aspectos mencionados nas subcláusulas 22.2 e 22.5 dos contratos de concessão.
- b) Estruturação do modelo operacional para monitorar e reportar de forma sistematizada a prestação dos serviços ofertados pelos Consórcios Concessionários.

FASE 3

Verificação do cumprimento dos requisitos mínimos relacionados à prestação dos serviços objeto das concessões e apuração dos resultados econômicos-financeiros dos Contratos de Concessão nos primeiros 4

Pág 1 de 5

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

(quatro) anos, considerando-se os recursos previstos nos contratos e eventualmente não empenhados na prestação dos serviços por cada um, ou pelos 4 (quatro) Consórcios Concessionários em conjunto, e consolidação do Laudo Técnico previsto no item C da fase 1, inserindo novo cenário com os impactos oriundos das informações levantadas nesta fase 3.

DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CONTEXTUALIZAÇÃO: 1) Os Serviços Públicos de Transporte Coletivo de Passageiros por Ônibus nas Redes de Transportes e Serviços (RTS) foram concedidos, por um prazo de 20 anos, a 4 (quatro) concessionários, quais sejam: ✓ Consórcio Pampulha - composto por 12 empresas consorciadas; ✓ Consórcio BHLeite - composto por 9 empresas consorciadas; ✓ Consórcio Dez - composto por 10 empresas consorciadas; e ✓ Consórcio Dom Pedro II - composto por 9 empresas consorciadas. Referência: "Sumário Executivo 1 - Período de Operação 2008 - 2012"; página 2. 2) Passageiros transportados (média em 2013): aproximadamente 36 milhões de usuários/mês. Referência: "Relatório de NOVEMBRO/14"; página 4. 3) População na RMBH: aproximadamente 5,7 milhões de habitantes (ano de 2014). Referência: "Estimativas da População dos Municípios Brasileiros com Data de Referência em 1º de Julho de 2014"; página 7.. 4) Frota de ônibus (média em 2013): aproximadamente 3.000 veículos. Referência: "Relatório Gerencial – Sistema de Transporte Coletivo Convencional de Passageiros por Ônibus"; página 5. 5) Quantidade de garagens: 40 unidades, aproximadamente 287.000 m2 de área construída. Referência: Arquivo Metragem Garagens. 6) Quantidade de linhas (média em 2013): aproximadamente 307 linhas. Referência: "Relatório Gerencial – Sistema de Transporte Coletivo Convencional de Passageiros por Ônibus"; página 5. 7) Verificação dos seguintes índices de desempenho: ✓ Índice de cumprimento de programação; ✓ Índice de pontualidade de viagens; ✓ Índice de conforto de viagens; ✓ Índice de confiabilidade mecânica; ✓ Índice de segurança das viagens; ✓ Índice de infração regulamentar; ✓ Índice de reclamações dos usuários; ✓ Índice de desempenho operacional; ✓ Índice de passageiros por quilômetro; Referência: "Proposta de Mecanismo de Mensuração de Produtividade", páginas 8 a 13. ✓ Índice de cumprimento dos requisitos dos ônibus; ✓ Índice de cumprimento dos requisitos das garagens; ✓ Índice de cumprimento dos requisitos do SITBus; ✓ Taxa de ocupação; ✓ Idade média da frota; Referência: "Relatório final de verificação de requisitos mínimos", página 9 e 20. 8) Para fazer o diagnóstico do serviço de transporte público por ônibus foi necessário executar o desenho de processos do sistema de transporte contemplando o diagnóstico/análise dos processos, bem como, o planejamento de implantação. Referência: "Proposta de Mecanismo de Mensuração de Produtividade", página 6.
--	---

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

DETALHAMENTO DO TRABALHO:

A execução dos trabalhos de Verificação Independente contemplou as seguintes fases:

FASE 1 – Planejamento de Atividades

- Realização do planejamento do projeto, abrangendo:
 - a) Realização de visita de reconhecimento;
 - b) Definição de Plano de trabalho proposto (Cronograma de Trabalho);
 - c) Definição da matriz de papéis e responsabilidades (BHTRANS e Ernst & Young);
 - d) Definição dos modelos de documentação (papéis de trabalho e relatórios);
 - e) Definição de protocolos de comunicação;
 - f) Definição da periodicidade de reuniões de status e atualização;
 - g) Gerenciamento de cronograma (avaliação de datas limite para o projeto);
 - h) Gerenciamento de issues / pontos de atenção;
 - i) Revisão de datas das principais atividades.

FASE 2 – Levantamento e Validação de Receitas e Custos

- Verificação dos custos, mês a mês, incorridos na prestação dos serviços por cada uma das quatro concessionárias, no período de 15/11/2008, data de início das concessões, até 30/11/2012, com base nos dados de produção apurados pela BHTRANS, por meio das informações processadas diariamente oriundas do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE), nos preços de mercado (cenário 1) e, alternativamente, nos preços obtidos conforme os índices de reajustes dos contratos de concessão (cenário 2) e de coeficientes de consumo apropriados para os tipos de serviço prestados, considerando-se a regulamentação vigente.
- Verificação das receitas, mês a mês, incorridas na prestação dos serviços por cada uma das quatro concessionárias, no período de 15/11/2008, data de início das concessões, até 30/11/2012, com base na receita tarifária, apurada por meio das informações oriundas do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE), e nas Receitas Alternativas, Complementares e Acessórias, conforme estabelecido nos contratos de concessão.
- Validação, por meio de conferência amostral, dos dados brutos processados pela BHTRANS por meio do Mapa de Controle Operacional (MCO) extraído do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE).

FASE 3 – Apuração do Resultado Econômico-Financeiro do Contrato

- Apuração do resultado econômico-financeiro dos Contratos de Concessão nos primeiros 4 (quatro) anos, considerando-se os recursos efetivamente disponibilizados por cada um e pelo conjunto dos 4 (quatro) Consórcios Concessionários, projetando para o restante do período contratado com vistas a subsidiar a revisão tarifária quadrienal prevista nos mesmos, gerando cenários quando necessário, em especial aqueles que consideram os novos projetos de transporte tais como o BRT (sigla em inglês para *Bus Rapid Transit*) e aqueles que consideram atualização de preços segundo mercado (cenário 1) confrontando-o com a fórmula paramétrica (cenário 2).
- Elaboração de laudo técnico detalhado apontando, com base nos levantamentos realizados, considerando-se os recursos efetivamente disponibilizados por cada um e pelos 4 (quatro) Consórcios Concessionários em conjunto, se houve nos primeiros 4 (quatro) anos de concessão, desequilíbrio Econômico-Financeiro e o seu respectivo impacto na tarifa, sugerindo o valor do Coeficiente de Revisão Tarifária.
- Avaliação técnica detalha do fluxo de caixa projetado, apresentado pelas Concessionárias com vistas à solicitação de revisão tarifária, apontando as inconsistências levantadas nos documentos disponibilizados.

Pág 3 de 5

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

	<p><u>FASE 4 – Proposta de Mecanismo de Mensuração de Produtividade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Definição de um processo de repasse, ao valor da tarifa, dos ganhos de produtividade obtidos pela Concessionária, na proporção de 50% (cinquenta por cento) para a Concessionária e 50% (cinquenta por cento) para o valor da tarifa, projetando um estudo econômico para o restante do contrato através do método do fluxo de caixa descontado.Elaboração de proposta de absorção do mecanismo de mensuração de produtividade pela fórmula paramétrica responsável pela recomposição dos custos operacionais, em especial nos custos com mão de obra, devendo contemplar:<ul style="list-style-type: none">a) Ganhos de produtividade e desempenho por meio dos índices de avaliação de desempenho da Concessionária, fixados pela BHTRANS; eb) Readequação do modelo de revisão tarifária, com proposição de nova fórmula e definições de periodicidade e métodos de apuração dos resultados bem como os respectivos cenários e impactos financeiros para o período restante dos contratos. <p><u>FASE 5 – Verificação dos Requisitos Mínimos das Garagens e Ônibus</u></p> <ul style="list-style-type: none">Verificação do cumprimento dos requisitos mínimos relacionados prestação dos serviços objeto das concessões e apuração dos resultados econômico-financeiros dos Contratos de Concessão nos primeiros 4 (quatro) anos, considerando-se os recursos previstos nos contratos e eventualmente não empenhados na prestação dos serviços por cada um, ou pelos 4 (quatro) Consórcios Concessionários em conjunto, e consolidação do Laudo Técnico previsto no item C da fase 1, inserindo novo cenário com os impactos oriundos das informações levantadas nesta fase 3. <p><u>FASE 6 – Estruturação do Modelo Operacional</u></p> <ul style="list-style-type: none">Verificação da eficácia e da consistência do modelo operacional e dos sistemas de monitoramento e fiscalização utilizados pela BHTRANS em avaliar a qualidade e identificar de forma sistematizada os desvios na prestação dos serviços concedidos.Definição de processos de aferição e de verificação dos dados produzidos pelas Concessionárias, devendo a Contratada realizar as seguintes tarefas, sem prejuízo das que julgar necessário:<ul style="list-style-type: none">a) Reestruturação da metodologia de verificação dos indicadores em cada mecanismo estabelecidos no contrato de concessão (forma, amostra, periodicidade, estrutura de verificação);b) Desenho dos processos e procedimentos para a execução das verificações, definindo-se os prazos necessários para cada atividade (recebimento de informações, aferição de dados, cálculo, envio de relatórios), em conformidade com os prazos descritos nos contratos de Concessão;c) Definição dos modelos de relatórios a serem produzidos, assim como o formato (físico ou eletrônico), periodicidade de apresentação, frequência de reuniões;d) Definição/Readequação, implantação e monitoramento do painel de indicadores mais relevantes da Concessão (mais de 10 indicadores), frequência ideal de atualização com o objetivo de ilustrar o desempenho das Concessionárias face aos objetivos norteadores da Concessão. <p>Destaca-se que o encerramento do projeto contemplou a reunião final dos trabalhos com apresentação e validação pelas Diretorias Responsáveis com base no Relatório Final consolidando o escopo global do trabalho com as recomendações para aperfeiçoamento no acompanhamento e controle das atividades.</p>
DURAÇÃO	De 11/04/2013 a 30/04/2015


ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.977.000,00			
NOTA EY (Declarado pela própria contratada)	Para o gerenciamento do projeto foi instituído um escritório de gerenciamento de projetos com comunicação contínua utilizando a metodologia baseada no PMBoK (Project Management Body of Knowledge) do instituto PMI (Project Management Institute) e abrangendo Gestão de Prazo; Integração do Projeto; Documentação do Projeto; Riscos; Custos; Gestão de Recursos Humanos; Qualidade; Gestão de Escopo.			
EQUIPE DA EY ENVOLVIDA NO SERVIÇO (Informação fornecida pela EY)	EQUIPE EY ENVOLVIDA NO PROJETO	FUNÇÃO NO PROJETO	DOMÍNIO DE ATUAÇÃO	HORAS TRABALHADAS
	Marco Antônio de Araújo	Coordenador Estratégico	Verificação Independente	600
	José Carlos Pinto	Revisor de Qualidade	Verificação Independente	40
	Paulo Francisco de Araújo Lucas	Diretor Operacional	Verificação Independente	2.160
	Demétrio Carrion	Gerente do Projeto	Verificação Independente	40
	Chang Chuan Teh	Especialista Responsável	Verificação Independente - Concessão de Serviço Público	24
	Lucio Flavio Teixeira Campos	Especialista Responsável	Verificação Independente - Estudos de Viabilidade Econômico-financeira	40
	Gustavo Gusmão	Especialista Responsável	Verificação Independente - Estudos de Viabilidade Econômico-financeira	2.160
	Luis Claudio Campos	Especialista Responsável	Verificação Independente - Transporte Público Urbano	400
	Gustavo Vilela	Especialista Responsável	Verificação Independente - Regulação Econômica	80
	Luis Henrique Pontes	Revisor de Qualidade	Verificação Independente - Revisão de Qualidade	2.200
	Paula Carsalade Rabello	Staff (Consultora)	Gestão de Projetos - PMO - Revisão de Qualidade	1.000
	Flávio Dayrell Miserani Nunes	Staff (Líder técnico)	Verificação Independente	4.224
	Monique Leiras	Staff (Líder técnica)	Verificação Independente	4.224

Atestamos que a empresa vem cumprindo de forma satisfatória as exigências contratuais, não havendo nada que a desabone até a presente data.

Por ser verdade, firmo o presente.

Belo Horizonte, 09 de março de 2015.


André Luis Portilho Matos
Gerente de Compras, Contratos e Licitações


Sérgio Luis Ribeiro de Carvalho
Superintendente de Regulação do
Transporte - SRTF
DTP/BHTRANS


Daniel Marx Couto
Diretor de Transporte Público - DTP
BHTRANS


Adilson Elpidio Daros
Gerente de Contratos de Concessão e Tarifas
BHTRANS



2º TABELIONATO DE NOTAS DE BELO HORIZONTE / MG
TABELIÃO - JOÃO CARLOS NUNES JUNIOR
Rua de Bahia, 1000 - Centro - BH - (31) 3014-4600 - E-mail: cartorio@cartoriojaguarao.com.br

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de:
Andre Luis Portilho Matos, Adilson Elpidio Daros

Belo Horizonte, 12/03/2015 16:43:07 Carlos 6470

EMOL.: R\$8,04 / T.F.J.: R\$2,50 Total: R\$10,54



Selo de Fiscalização

RECONHECIMENTO DE FIRMA

BUG 14610

RECONHECIMENTO DE FIRMA

BUG 14611